

140

**OCORRÊNCIA DE COCOS GRAM POSITIVOS EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI).** Fábio L. Becker, Christiano Perin, Gabriel Z. Ramos, Pedro A. d'Azevedo. (Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Laboratório de cocos Gram positivos da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre - FFFCMPA).

**Introdução:** Os agentes etiológicos das infecções hospitalares são, na atualidade, em grande maioria de natureza bacteriana. Sabidamente, cocos Gram positivos (CG+) desempenham um importante papel nestas infecções. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de CG+ na UTI Central do Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. **Material e Métodos:** Foram avaliados, retrospectivamente, durante o período de janeiro a março de 2000, 51 prontuários de pacientes internados. **Resultados:** Dos prontuários analisados, 29 (56,8%) tiveram microrganismos. Levando-se em consideração os diferentes sítios, encontrou-se 79 isolados, sendo em 31 (39,2%) observados CG+, correspondendo a um total de 20 pacientes. As espécies encontradas foram: *Staphylococcus aureus* (45,1%), *Staphylococcus coagulase negativa* (32,2%), *Streptococcus viridans* (6,4%), *Streptococcus pneumoniae* (6,4%), *Enterococcus faecalis* (3,2%) e cocos Gram positivos não especificados (6,4%). Os sítios de isolamento foram: hemocultura (14), aspirado traqueal (11), ponta de cateter (3), escarro (2) e urocultura (1). Dos 20 pacientes, 50% pertenciam ao sexo masculino e 50% ao feminino; a idade variou de 20 a 87 anos (média=59,5) e o tempo de internação de 4 a 64 dias (média=21,1). Destes, 45% adquiriram a infecção na UTI, 45% receberam antibioticoterapia prévia, 100% foram submetidos a procedimentos invasivos e 55% foram à óbito. Dos *Staphylococcus sp.* 45,8% eram oxacilina-resistente (MRSA). **Conclusão:** Apesar da pequena amostragem, concluímos que os CG+ representam uma parcela significativa das infecções graves em UTI, acarretando elevada morbi-mortalidade. (CNPq)